

## **EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM EM ARTE 1º, 2º E 3º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL (Versão Preliminar)**

Prezado(a) professor(a),

É com muita satisfação que apresentamos a versão preliminar das expectativas de aprendizagem para os três primeiros anos do Ensino Fundamental.

Este documento é resultante do trabalho desenvolvido por um grupo de Professores Coordenadores de Arte das Oficinas Pedagógicas (PCOPs) de diversas Diretorias de Ensino do Estado que se reuniu, mensalmente, durante o ano de 2011 com a Equipe de Arte da CENP e consultores especialistas em cada uma das linguagens artísticas (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro).

As expectativas aqui divulgadas, consideradas como um conjunto de fazeres e saberes possíveis a partir da apropriação de determinados conteúdos, constituem-se em um material produzido com o intuito de oferecer maior apoio ao trabalho já desenvolvido por você em sala de aula. Busca, também, responder à necessidade de assegurar a qualidade do ensino e da aprendizagem oferecida às crianças, agora atendidas em um Ensino Fundamental de 9 anos.

Há muito trabalho a ser realizado, pois ainda serão estabelecidas as expectativas de aprendizagem destinadas ao 4º e 5º ano. Desejamos que a partir de agora seja instituído um diálogo e, juntos, possamos dar continuidade à construção do currículo de Arte para os anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública do Estado de São Paulo.

Equipe Técnica de Arte  
Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias  
Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas – CENP  
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

## **EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM - 1º ANO**

ARTES VISUAIS – 1º ANO

Expectativas de aprendizagem	Condições didáticas e indicadores para a elaboração de atividades	Observar se o aluno
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer alguns elementos da linguagem visual;</li> <li>• Utilizar elementos da linguagem visual para expressar-se;</li> <li>• Experimentar, em suas criações, diferentes materiais, instrumentos, espaços pictóricos, campos plásticos, suportes, técnicas;</li> <li>• Explorar, em suas produções, formas bi e tridimensionais;</li> <li>• Manifestar-se criativamente e de um modo próprio ao expressar-se e construir seus trabalhos;</li> <li>• Observar, interpretar e refletir sobre as formas que produz, assim como realizar leituras autorais das produções dos colegas e de alguns artistas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer aos alunos uma grande diversidade de reproduções de obras de arte e de produções artísticas nas diferentes modalidades das Artes Visuais, inicialmente, para simples contato, para experimentar o prazer e o gosto pela arte... Aos poucos, instigar algumas discussões sobre seus elementos, composição, leitura interpretativa; levantar hipóteses sobre seus possíveis autores, épocas, países de origem;</li> <li>• Sempre que possível, visitar museus, exposições, mostras, galerias de arte; entrar em contato, também, com as outras linguagens da Arte;</li> <li>• Trabalhar em outros espaços que não o da sala de aula; refletir sobre as formas, cores da natureza, do entorno, do cotidiano;</li> <li>• Promover a observação de formas (desenho) e funções (uso) em objetos e coisas produzidos pelos homens (design)...</li> <li>• Estimular o aluno a observar – e a discutir em sala de aula – algumas das manifestações da cultura visual: cartazes, logomarcas, embalagens, propaganda, publicidade, fotojornalismo, comerciais, outdoors, selos, vinhetas...</li> <li>• Deixar à disposição dos alunos os mais diferentes materiais e incentivar, problematizar sua utilização em produções bi e tridimensionais;</li> <li>• Criar um ambiente que possibilite a experimentação de cores, formas, texturas, volumes, suportes, para que o aluno sinta-se instigado, motivado a se expressar por meio do desenho, pintura, escultura, modelagem, fotografia, filmagens, produções informatizadas...;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percebe uma gama diferenciada de cores, linhas, planos, formas, luzes, sombras, texturas, volumes, nos próprios trabalhos, nos dos colegas e nas imagens da Arte;</li> <li>• Reconhece alguns elementos da linguagem visual na observação de objetos da cultura e do meio natural, na leitura de imagens da Arte, assim como naquelas presentes nos diferentes meios: nos livros, nas revistas, no cinema, em fotografias, nas histórias em quadrinhos, no desenho animado, na televisão, internet, outdoors, publicidade...;</li> <li>• Utiliza, intencionalmente, em suas produções, alguns dos elementos da linguagem visual para expressar-se;</li> <li>• Investiga, experimenta diferentes materiais, suportes e instrumentos – lápis, tintas, espátulas, papéis, tecidos, computador, argila, massa de modelar, etc. – ao desenhar, pintar, esculpir, modelar, filmar, fotografar...;</li> <li>• Cria novas cores a partir das já existentes que recebe; investiga formas, utiliza diferentes suportes, altera seu formato; produz formas no espaço bi e tridimensional etc.;</li> </ul>

**ARTES VISUAIS – 1º ANO**

Expectativas de aprendizagem	Condições didáticas e indicadores para a elaboração de atividades	Observar se o aluno
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar a leitura das formas visuais em diversos meios de comunicação;</li> <li>• Notar, paulatinamente, que cores e formas, nas produções artísticas, seguem intenções de seus autores;</li> <li>• Entrar em contato com (re)produções de obras de arte de diferentes autores, épocas, países, culturas;</li> <li>• Perceber que produções artísticas têm um ou mais autores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor trabalhos individuais e coletivos;</li> <li>• Problematizar a seleção de determinado recurso expressivo e suas possíveis significações; iniciar reflexões sobre a intencionalidade da escolha (relação ideia/símbolo);</li> <li>• Valorizar, nas produções dos alunos, a autoria sem estereótipos;</li> <li>• Socializar os trabalhos dos alunos, por exemplo, quando uma atividade de produção for encerrada, em roda de conversa, exercitar com o grupo uma troca entre os pares sobre o processo de cada um, a leitura dos trabalhos, a fruição, interpretação, troca de repertório na resolução dos problemas da criação;</li> <li>• Exercitar a leitura de algumas obras de arte;</li> <li>• Pesquisar com os alunos, em diferentes fontes, algumas das diversas modalidades das Artes Visuais; artistas; movimentos etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolve um percurso de criação cultivado (influenciado pelas aprendizagens da Arte) com marca pessoal;</li> <li>• Interpreta suas próprias produções, as de seus colegas e atribui sentidos a algumas obras de artistas consagrados;</li> <li>• Compreende, ainda que parcialmente, que linhas, formas, cores podem significar ideias, sentimentos;</li> <li>• Percebe que também pode construir sentidos articulando, intencionalmente, alguns elementos da linguagem visual;</li> <li>• Compreende que produções artísticas têm autoria e que a Arte sempre existiu, em diferentes épocas e culturas;</li> <li>• Conhece algumas obras de alguns artistas.</li> </ul>

**DANÇA – 1º ANO**

Expectativas de aprendizagem	Condições didáticas e indicadores para a elaboração de atividades	Observar se o aluno
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e reconhecer elementos fundamentais da linguagem da dança;</li> <li>• Apropriar-se desses elementos para a construção de vocabulários e repertórios próprios da linguagem da dança;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer, regularmente, um momento de preparação corporal, estimulando e integrando os sentidos (audição, visão, tato, propriocepção etc.) na exploração da motricidade (movimentos articulares, ações de expandir e recolher, dobrar, esticar, torcer, etc.);</li> <li>• Proporcionar momentos de experimentação (improvisação orientada), individual, em duplas e em grupos maiores, valorizando, tanto o caráter colaborativo do processo de aprendizagem, quanto à singularidade de cada criança ao experimentar e apreciar as atividades propostas;</li> <li>• Proporcionar momentos de observação, imitação e apropriação de gestos e movimentos (vocabulários) criados pelos integrantes do grupo e/ou sugeridos pelo professor, favorecendo a articulação da inventividade ao domínio das habilidades da execução de pequenas sequências e/ou roteiros de movimento (repertórios dançantes);</li> <li>• Conduzir as atividades a partir de diferentes sonoridades (inclusive o silêncio) e músicas, ampliando o repertório dos alunos quanto às relações do som/música e movimento/dança;</li> <li>• Disponibilizar materiais – tecidos, bexigas, caixas de papelão etc. – que possam ser usados como figurinos, como objetos cênicos e/ou como cenários nas experimentações propostas;</li> <li>• Conhecer as brincadeiras e danças assistidas e/ou vivenciadas pelos alunos, ampliando e diversificando esse repertório com a prática de outras brincadeiras e danças tradicionais, pesquisadas e sugeridas pelo professor, adequadas ao desenvolvimento sensorial e motor da criança;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sente o próprio ato de dançar durante a atividade proposta;</li> <li>• Consegue se concentrar nas propostas, realizando os movimentos com fluência rítmica, assim como vivenciando pausas e momentos de silêncio;</li> <li>• Compreende a dança como expressão de seu corpo, percebendo seu movimento em um deslocamento fluente, organizado e rítmico no espaço;</li> <li>• Consegue transitar nas ações de dançar junto com os colegas e sozinho;</li> <li>• Compreende as diferenças e semelhanças entre as ações e movimentos do cotidiano e as ações e movimentos do corpo que dança;</li> </ul>

**DANÇA – 1º ANO**

Expectativas de aprendizagem	Condições didáticas e indicadores para a elaboração de atividades	Observar se o aluno
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar e desenvolver a expressividade do corpo em movimento, estabelecendo relações com os colegas e com o professor na ação dançante;</li> <li>• Conhecer, recriar e também criar brincadeiras e danças, relacionando seus sentidos e significados a diferentes contextos socioculturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar atividades de experimentação e reinvenção das brincadeiras e danças trazidas pelos alunos e pelo professor, conversando sobre seus sentidos e significados no processo de apropriação e diálogo corporal entre esses diferentes repertórios culturais;</li> <li>• Explorar e sediar as atividades de dança em diferentes ambientes da escola – sala, pátio, quadra, parque etc. – oferecendo espaços propícios tanto para a atenção e a concentração nas atividades, como em alguns momentos para a experiência da expansão do movimento, dos deslocamentos e exploração de habilidades sensório-motoras, assim como da imaginação nas investigações corporais das crianças;</li> <li>• Proporcionar regularmente momentos para o registro das atividades (desenhos, colagens, palavras) pelas crianças e pelo professor;</li> <li>• Disponibilizar informações sobre artistas da dança, suas ideias e produções, promovendo atividades de apreciação de filmes, vídeos e outras imagens (fotos, desenhos, pinturas), sensibilizando os alunos quanto à observação dos elementos da linguagem que estão sendo trabalhados em sala de aula;</li> <li>• Propiciar fruição de apresentações de dança aos alunos, presenciais e videografadas, sempre que possível, incentivando o contato com a linguagem, promovendo rodas de conversas sobre as curiosidades e descobertas das crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percebe o encadeamento e acompanha as relações de complementaridade estabelecidas entre as atividades propostas como estudo da linguagem da dança;</li> <li>• Apropria-se e incorpora elementos da linguagem da dança (relações de espaço, tempo, peso e fluência) em seu processo de conhecer, recriar e criar brincadeiras e danças;</li> <li>• Reconhece e relaciona elementos da linguagem da dança vivenciados em aula (percepção do corpo em relação ao tempo, espaço, peso e fluência) na leitura – em um sentido amplo – dos trabalhos criados individualmente e com seus colegas, assim como das danças de diferentes matrizes culturais e estéticas sugeridas para apreciação pelo professor (espetáculos e DVDs);</li> <li>• Relaciona sua produção pessoal à produção dos colegas, de outros artistas e das outras danças pesquisadas e apreciadas no processo de aprendizado.</li> </ul>

**MÚSICA – 1º ANO**

Expectativas de aprendizagem	Condições didáticas e indicadores para a elaboração de atividades	Observar se o aluno
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer alguns elementos da linguagem musical;</li> <li>• Utilizar elementos da linguagem musical para expressar-se;</li> <li>• Interagir com o professor e colegas através dos elementos da linguagem musical;</li> <li>• Explorar alguns instrumentos musicais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Praticar um repertório de canções, jogos musicais e danças tradicionais que proporcionem o desenvolvimento de habilidades musicais;</li> <li>• Propiciar a apreciação musical durante as propostas;</li> <li>• Fornecer vocabulário musical adequado à prática do repertório (grave/agudo, lento/rápido e forte/fraco);</li> <li>• Promover situações que estimulem a improvisação;</li> <li>• Propor situações que promovam a atenção de cada aluno “para o grupo”, enquanto produz seu próprio som;</li> <li>• Fornecer momentos favoráveis para utilização de instrumentos musicais ou instrumentos feitos a partir de restos industriais, de modo a valorizar aspectos musicais e os cuidados com os instrumentos;</li> <li>• Demonstrar elementos da linguagem musical por meio de canções, apreciação musical ou sonorização de histórias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identifica diferentes alturas, durações, timbres, intensidades e fontes sonoras;</li> <li>• Canta, brinca e movimenta-se criativamente através da escuta musical;</li> <li>• Expressa-se sobre o repertório apreciado, tanto através de vocabulário próprio quanto pela terminologia musical (grave, agudo, forte, fraco, lento, rápido...);</li> <li>• Improvisa livremente sobre aspectos da música (sequências rítmicas, andamentos e timbres);</li> <li>• Sincroniza-se musicalmente com os demais colegas e professor. Ex.: consegue cantar ou sincronizar-se ritmicamente enquanto é consciente dos demais participantes;</li> <li>• Utiliza instrumentos musicais ou instrumentos feitos com restos industriais (sucatas) nos momentos apropriados (propostos pelo professor ou pelo próprio aluno);</li> <li>• Demonstra cuidado no manejo dos instrumentos.</li> </ul>



TEATRO – 1º ANO

Expectativas de aprendizagem	Condições didáticas e indicadores para a elaboração de atividades	Observar se o aluno
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer elementos básicos da linguagem teatral;</li> <li>• Utilizar elementos da linguagem teatral para expressar-se.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer apresentações teatrais aos alunos, sempre que possível, incentivando o debate e valorizando as descobertas das crianças;</li> <li>• Pesquisar com os alunos informações sobre artistas e espetáculos teatrais;</li> <li>• Estimular a percepção da teatralidade no cotidiano, levando-os a observar gestos, roupas, adereços e comportamentos;</li> <li>• Fomentar a observação de elementos teatrais presentes em diversas produções visuais: quadrinhos, filmes, desenhos animados, propagandas etc.;</li> <li>• Propor o acesso a outras obras de arte, como literatura, cinema, música, artes plásticas, a partir de atividades teatrais que dinamizem a recepção dessas obras, tais como: apresentar possíveis expressões, gestos ou quadros congelados dos personagens da História; explorar cenicamente uma pintura; imaginar cenas a partir da audição de sonoridades etc.;</li> <li>• Criar um ambiente favorável para os alunos investigarem em grupo, valorizando tanto o caráter colaborativo do processo de aprendizagem, quanto a singularidade de cada criança ao experimentar soluções para as atividades propostas;</li> <li>• Propor jogos de improvisação que proporcionem, vez a vez, a exploração dos diversos elementos constituintes da linguagem teatral: gestos, sonoridades, palavras, narrativas, objetos cenográficos etc.;</li> <li>• Estabelecer o hábito de analisar coletivamente as atividades desenvolvidas, de modo a definir os saberes relativos à linguagem teatral e a promover apropriação de conhecimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhece alguns elementos teatrais presentes nas situações cotidianas e nas manifestações artísticas;</li> <li>• Demonstra prazer na relação com a produção artística;</li> <li>• Sente-se estimulado a expor suas opiniões e a efetivar leituras e desdobramentos inventivos nas situações de aprendizagem propostas;</li> <li>• Compreende as especificidades da linguagem teatral em relação às demais linguagens artísticas;</li> <li>• Articula os fundamentos da linguagem teatral, concebendo breves discursos cênicos;</li> <li>• Demonstra interesse e inventividade nas avaliações coletivas das atividades.</li> </ul>



## **EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM - 2º ANO**

ARTES VISUAIS – 2º ANO

Expectativas de aprendizagem	Condições didáticas e indicadores para a elaboração de atividades	Observar se o aluno
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar algumas das modalidades das Artes Visuais: desenho, pintura, escultura, modelagem, colagem, fotografia...;</li> <li>• Perceber algumas semelhanças e diferenças (nos modos de resolver) – dentro de um mesmo tema –entre suas produções, as de seus colegas e as de alguns artistas;</li> <li>• Escolher, intencionalmente, o uso de formas bi ou tridimensionais para expressar suas ideias e/ou sentimentos;</li> <li>• Exercitar, em seus trabalhos, o uso expressivo da policromia e de valores monocromáticos;</li> <li>• Reconhecer e diferenciar texturas, tátil e visualmente no entorno e em obras de arte;</li> <li>• Utilizar, intencionalmente, texturas em seus trabalhos expressivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer aos alunos uma grande quantidade de (re)produções artísticas nas diferentes modalidades das Artes Visuais e problematizar situações nas quais os alunos deverão identificar quais obras são desenhos, pinturas, quadrinhos, fotografias... (Pode acontecer que, mesmo sendo uma fotografia, a imagem representada seja uma pintura, uma escultura... Vale um bom debate!);</li> <li>• Sempre que possível, nos momentos de apreciação estética, instigar os alunos a observarem como cada um, assim como diferentes artistas, tratou do mesmo tema: um retrato, uma paisagem, a figura humana, um encontro, uma criança... Observar a ocupação do espaço, a pincelada, o uso das cores, a técnica, os materiais, as formas, a composição...;</li> <li>• Deixar à disposição dos alunos, em algumas situações, uma grande quantidade de diferentes materiais para que, entre tantas possibilidades de recursos expressivos, eles possam fazer – e justificar – suas próprias escolhas no ato de dar forma às suas intenções artísticas, para tornar visível aquilo que desejam construir e expressar;</li> <li>• Instigar os alunos a explorar as inúmeras texturas presentes dentro e fora do ambiente escolar. Organizar, por exemplo, “expedições” no entorno da escola, exercitar a técnica da “frottage”; decalcar troncos e folhas de árvores, grades, tecidos, rendas, moedas, medalhas... Observar texturas com lentes de aumento. Estimular o aluno a criar diferentes texturas em argila, massa de modelar. Propor situações nas quais os alunos deverão utilizar texturas em seus trabalhos expressivos, tanto bi como tridimensionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identifica, entre diferentes produções artísticas, aquelas que são fotografia, pintura, colagem, escultura, desenho, história em quadrinhos...;</li> <li>• Observa, compara, relaciona, verifica, identifica, reflete sobre as semelhanças e diferenças (na resolução de problemas expressivos e construtivos) – relativas a questões artísticas e estéticas – entre suas produções, as de seus colegas, as de alguns artistas, quando tratam do mesmo tema/conteúdo/técnica nas Artes Visuais;</li> <li>• Escolhe, conscientemente, entre grandes possibilidades de materiais, técnicas, suportes, cores, aquelas que são adequadas para expressar a sua ideia, percepção e sentimento, justificando suas escolhas;</li> <li>• Observa, pesquisa, investiga, cria e utiliza texturas por intermédio de meios táteis e visuais em suas produções bi e tridimensionais.</li> </ul>

**DANÇA – 2º ANO**

Expectativas de aprendizagem	Condições didáticas e indicadores para a elaboração de atividades	Observar se o aluno
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar / explorar os diferentes tecidos corporais – a pele, as estruturas ósseas e articulares, os músculos – percebendo e se apropriando da constituição do próprio corpo como um sistema vivo, dinâmico e expressivo;</li> <li>• Apropriar-se de elementos da linguagem sem os quais a dança não se processa, a saber: o espaço pessoal do corpo (kinesfera), os espaços compartilhados pelos corpos em movimento, interagindo no e com o espaço;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer, regularmente, um momento de preparação corporal destinado à sensibilização (estimulação e integração dos sistemas sensoriais) e à percepção das diferentes estruturas corporais (pele, ossos, articulações, músculos) na exploração do movimento;</li> <li>• Proporcionar momentos de experimentação individual (espaço pessoal), duplas e grupos maiores (espaços compartilhados), valorizando tanto o caráter colaborativo do processo de aprendizagem, quanto a singularidade de cada criança ao vivenciar os temas de movimento relativos ao espaço;</li> <li>• Disponibilizar materiais – tecidos (com elasticidade e medindo aproximadamente dos ombros aos joelhos das crianças), bexigas, caixas de papelão, bambolês, cordas, barbantes, elásticos, fitas etc. – que possam ser usados como figurinos, como objetos cênicos e/ou como cenários para a compreensão e construção de espaços imaginários, espaços cênicos;</li> <li>• Sedar as atividades de dança em diferentes ambientes da escola – sala, pátio, quadra, parque etc. –, propondo o reconhecimento de suas características (amplos, restritos, fechados, abertos etc.) através da exploração do corpo em movimento (percursos, deslocamentos, ocupações, esvaziamentos etc.), alimentando a imaginação nas investigações espaciais das crianças;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percebe a espacialidade do seu corpo, seu contorno, seus limites, e explora sua plasticidade, assumindo diferentes formas (amplas, restritas, fechadas, abertas, estreitas e largas, torcidas etc.), utilizando diferentes direções e níveis espaciais;</li> <li>• Consegue se concentrar nas propostas e vivenciar a dança como expressão de seu corpo em movimento fluente, organizado e rítmico na exploração das diferentes proposições de estudo do e no espaço;</li> <li>• Consegue transitar nas ações de dançar sozinho e juntamente com seus colegas, criando espaços imaginários, compartilhando e construindo espaços cênicos;</li> </ul>

**DANÇA – 2º ANO**

Expectativas de aprendizagem	Condições didáticas e indicadores para a elaboração de atividades	Observar se o aluno
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar a espacialidade através da dança como linguagem artística, transformando o espaço cotidiano em espaço imaginário, criando lugares e paisagens visuais em suas diferentes possibilidades;</li> <li>• Explorar e compreender o espaço através do corpo em movimento nos processos de criar, apreciar e contextualizar a dança;</li> <li>• Desenvolver gosto e curiosidade por informações sobre artistas da dança, suas ideias e produções, associando à própria experiência com dança na escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tendo em vista os conteúdos da linguagem da dança, em especial o estudo do movimento no espaço, proporcionar atividades de experimentação, criação e recriação de brincadeiras e danças trazidas pelos alunos e pelo professor, conversando sobre seus sentidos e significados no processo de apropriação e diálogo corporal entre esses diferentes repertórios culturais e pessoais;</li> <li>• Proporcionar regularmente momentos para o registro das atividades (desenhos, mapas, maquetes, esculturas em argila ou massinha etc.) pelas crianças e pelo professor;</li> <li>• Mediar informações sobre artistas da dança, suas ideias e produções, de diferentes matrizes estéticas, promovendo atividades de apreciação de filmes, vídeos e outras imagens (fotos, desenhos, pinturas), sensibilizando os alunos quanto à observação dos elementos da linguagem que estão sendo trabalhados em sala de aula (espaços do corpo e corpos no espaço);</li> <li>• Oferecer apresentações de dança aos alunos, sempre que possível, incentivando o contato com a linguagem, promovendo rodas de conversas sobre as curiosidades e as descobertas das crianças, relacionando-as aos conteúdos trabalhados em sala.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percebe o encadeamento e acompanha as relações de complementaridade estabelecidas entre as atividades propostas como estudo da linguagem da dança;</li> <li>• Está apropriado e incorpora os elementos da linguagem da dança estudados, em seu processo de conhecer, recriar e criar brincadeiras e danças;</li> <li>• Reconhece e relaciona elementos da linguagem da dança (em especial, o espaço corporal pessoal e o movimento no espaço geral) vivenciados nas suas produções em sala na leitura, em um sentido amplo, dos trabalhos criados individualmente e com seus colegas, assim como das danças de diferentes matrizes culturais e estéticas sugeridas para apreciação pelo professor (espetáculos e DVDs).</li> </ul>

**MÚSICA – 2º ANO**

Expectativas de aprendizagem	Condições didáticas e indicadores para a elaboração de atividades	Observar se o aluno
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar e notar os elementos da linguagem musical (a) altura – Sol e Mi e (b) figuras rítmicas mínima, semínima e colcheia (e suas pausas);</li> <li>• Perceber características de alguns elementos da interpretação musical;</li> <li>• Pesquisar diferentes timbres de objetos diversos do cotidiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar um repertório de canções e jogos musicais que permitam a execução de solfejos simples;</li> <li>• Propiciar a apreciação de uma obra do repertório tradicional orquestral com ênfase nas características sensoriais da obra;</li> <li>• Utilizar diferentes meios para interpretar o repertório das propostas;</li> <li>• Despertar no aluno a capacidade de reconhecer e catalogar características timbrísticas de diferentes objetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entoa afinadamente as alturas Sol e Mi;</li> <li>• Executa e improvisa com as figuras rítmicas propostas (semínima e colcheia);</li> <li>• Expressa-se sobre características ligadas à expressão musical do repertório apreciado (ex.: se a música é alegre, triste, misteriosa ou assustadora);</li> <li>• Organiza tipos de sonoridades por categorias (ex.: chocalhos, tambores, guizos, metal, madeira, de percutir, chacoalhar etc.).</li> </ul>

TEATRO – 2º ANO

Expectativas de aprendizagem	Condições didáticas e indicadores para a elaboração de atividades	Observar se o aluno
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar e reorganizar narrativas ficcionais;</li> <li>• Reconhecer os elementos básicos da linguagem teatral;</li> <li>• Utilizar elementos da linguagem teatral para expressar-se: sonoridades, gestualidades, objetos cênicos, entonações, iluminação etc.</li> <li>• Desenvolver estratégias para a construção de personagens;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor atividades coletivas de construção e desconstrução de histórias;</li> <li>• Debater coletivamente sentidos possíveis para as histórias apresentadas para os alunos;</li> <li>• Oferecer apresentações teatrais aos alunos, sempre que possível, incentivando o debate e valorizando as descobertas das crianças;</li> <li>• Pesquisar com os alunos informações sobre artistas e espetáculos teatrais;</li> <li>• Estimular a percepção da teatralidade no cotidiano, levando-os a observar gestos, roupas, adereços e comportamentos;</li> <li>• Fomentar a observação de elementos teatrais presentes em diversas produções visuais: quadrinhos, filmes, desenhos animados, propagandas etc.;</li> <li>• Propor o acesso a outras obras de arte, como literatura, cinema, música, artes plásticas, a partir de atividades teatrais que dinamizem a recepção dessas obras, tais como: apresentar possíveis expressões, gestos ou quadros congelados dos personagens da História; explorar cenicamente uma pintura; imaginar cenas a partir da audição de sonoridades etc.;</li> <li>• Criar um ambiente favorável para os alunos investigarem em grupo, valorizando tanto o caráter colaborativo do processo de aprendizagem, quanto a singularidade de cada criança ao experimentar soluções para as atividades propostas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresenta desenvoltura e coerência na construção pessoal e coletiva de narrativas ficcionais;</li> <li>• Manifesta interesse e acuidade na produção de sentidos das histórias trabalhadas em aula;</li> <li>• Reconhece alguns elementos teatrais presentes nas situações cotidianas e nas manifestações artísticas;</li> <li>• Demonstra prazer na relação com a produção artística;</li> <li>• Sente-se estimulado a expor suas opiniões e a efetivar leituras e desdobramentos inventivos nas situações de aprendizagem propostas;</li> </ul>

### TEATRO – 2º ANO

Expectativas de aprendizagem	Condições didáticas e indicadores para a elaboração de atividades	Observar se o aluno
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer diferentes modalidades de apresentações teatrais: teatro de sombras, de máscaras, de bonecos, mímica etc.;</li><li>• Conhecer diferentes espaços cênicos: rua e outros espaços não convencionais, arena, semiarena, palco italiano.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Propor jogos de improvisação que proporcionem, vez a vez, a exploração dos diversos elementos constituintes da linguagem teatral: gestos, sonoridades, palavras, narrativas, objetos cenográficos etc.;</li><li>• Explorar variados modos de relação entre jogadores atores e jogadores espectadores: frontal (palco italiano); em roda (arena); em semicírculo (semiarena); outras localidades da escola (parque, corredores etc.);</li><li>• Estabelecer o hábito de analisar coletivamente as atividades desenvolvidas, de modo a definir os saberes relativos à linguagem teatral e a promover apropriação de conhecimentos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreende as especificidades da linguagem teatral em relação às demais linguagens artísticas;</li><li>• Articula os fundamentos da linguagem teatral, concebendo breves discursos cênicos;</li><li>• Demonstra interesse e inventividade nas avaliações coletivas das atividades.</li></ul>



## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM - 3º ANO

**ARTES VISUAIS – 3º ANO**

Expectativas de aprendizagem	Condições didáticas e indicadores para a elaboração de atividades	Observar se o aluno
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar, experimentar e utilizar, intencionalmente, em suas produções artísticas, materiais convencionais, inusitados e tecnológicos;</li> <li>• Perceber, gradativamente, diferenças entre as Artes Visuais e as Audiovisuais;</li> <li>• Perceber, gradativamente, que diferentes povos, culturas, etnias em tempos e contextos diversos, apresentam, em suas produções, semelhanças e diferenças;</li> <li>• Perceber, paulatinamente, que a Arte também é linguagem; que por meio dela pode expressar suas ideias e sentimentos;</li> <li>• Iniciar, gradativamente, a elaboração de registros orais (filmagens, gravações) e escritos (textos) – além dos não verbais – no processo de aprendizagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer aos alunos uma grande quantidade de materiais convencionais: lápis, papéis, cartolinas, papelão, canetinhas hidrocor, giz de cera, pincéis, tinta guache, argila...;</li> <li>• Incentivar a pesquisa e experimentação de materiais não convencionais: sucatas, materiais descartáveis, recicláveis, lâmpadas, guarda-chuvas, tecidos, fios, arames, objetos... (com o devido cuidado!);</li> <li>• Incentivar a pesquisa, experimentação e produção, nas Artes Visuais, utilizando diferentes tecnologias: celulares, computador, máquinas fotográficas, filmadoras...;</li> <li>• Possibilitar aos alunos o contato com artistas e obras contemporâneas que utilizam materiais não convencionais e recursos da tecnologia;</li> <li>• Oferecer aos alunos sessões de vídeos, filmes, desenhos animados, seguidas de discussões e reflexões sobre a produção audiovisual;</li> <li>• Instigar o aluno a perceber que cores, linhas, formas, volumes, luzes, sombras, objetos, quando organizados intencionalmente, podem expressar, significar ideias, sentimentos;</li> <li>• Ampliar o contato com obras de diferentes artistas, épocas, culturas, etnias, percebendo, gradativamente, que o contexto de produção influencia a obra;</li> <li>• Incentivar a oralidade e a elaboração de registros escritos: resultados de investigações, emissão de opiniões, elaboração de sínteses no processo de aprendizagem;</li> <li>• Organizar visitas a museus, galerias, feiras, mostras...</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utiliza, em suas produções, intencionalmente, diferentes materiais expressivos, justificando suas escolhas;</li> <li>• Diferencia as Artes Visuais das Audiovisuais;</li> <li>• Observa, compara, relaciona, verifica, identifica, reflete sobre as semelhanças e diferenças encontradas nas produções artísticas de diferentes povos, culturas, épocas, etnias;</li> <li>• Realiza leitura de algumas produções artísticas;</li> <li>• Percebe, gradativamente, que as Artes Visuais são formas singulares de manifestação;</li> <li>• Elabora textos (escritos e orais) sobre Arte quando solicitado pelo professor.</li> </ul>

**DANÇA – 3º ANO**

Expectativas de aprendizagem	Condições didáticas e indicadores para a elaboração de atividades	Observar se o aluno
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar / explorar os diferentes tecidos corporais – a pele, as estruturas ósseas e articulares, os músculos – percebendo e se apropriando da constituição do próprio corpo como um sistema vivo, dinâmico e expressivo;</li> <li>• Apropriar-se de elementos da linguagem do corpo, recuperando e aprofundando conhecimentos dos fatores de movimento – PESO, TEMPO e ESPAÇO – e seus relacionamentos, nos processos de criar, apreciar e contextualizar a dança;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer, regularmente, um momento de preparação corporal destinado à sensibilização (estimulação e integração dos sistemas sensoriais) e à percepção das diferentes estruturas corporais (pele, ossos, articulações, músculos) na exploração do movimento;</li> <li>• Proporcionar momentos de experimentação individual, duplas e grupos maiores, valorizando tanto o caráter colaborativo do processo de aprendizagem, quanto a singularidade de cada criança ao vivenciar os fatores de movimento nas atividades;</li> <li>• Tendo em vista os conteúdos da linguagem da dança, em especial o estudo dos fatores de movimento, proporcionar atividades de experimentação, improvisação e recriação de brincadeiras, jogos e danças trazidas pelos alunos e pelo professor, conversando sobre seus sentidos e significados no processo de apropriação e diálogo corporal entre esses diferentes repertórios culturais e pessoais;</li> <li>• Partindo das matrizes corporais e de movimento oriundas dos estudos das brincadeiras, jogos e danças coletivas, construir (ou sugerir) pautas e/ou roteiros para a composição de danças autorais – individuais, em duplas, em pequenos grupos – pelos alunos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consegue entrar em contato com seu corpo durante a proposta de aquecimento, percebendo que esse momento da aula é uma ação individual e uma preparação para o ato de dançar;</li> <li>• Estabelece contato de seu corpo com o ambiente, explorando o espaço em suas variações de níveis e direções e ritmos, como também se consegue fluir nas relações em grupo e em sua dança individual;</li> <li>• Apropriou-se das vivências dançadas em sala de aula para relacioná-las com as propostas de recriação de jogos e brincadeiras, estabelecendo associações e dialogando com as propostas apresentadas pelo professor;</li> <li>• No processo das aulas apropriou-se das nomenclaturas apresentadas pelo professor em relação aos fatores de movimento, pois esses constituem-se conteúdos fundamentais na ação de criar danças individuais e coletivas;</li> <li>• Consegue construir e se apropriar de um repertório e vocabulário, em dança, pertinentes às suas vivências nas atividades de dança;</li> </ul>

**DANÇA – 3º ANO**

Expectativas de aprendizagem	Condições didáticas e indicadores para a elaboração de atividades	Observar se o aluno
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar as brincadeiras, os jogos tradicionais e as danças coletivas como matrizes de investigação para a criação/composição de danças autorais, individuais e de grupo;</li> <li>• Compreender o registro das atividades corporais e de movimento como ação pertinente ao resgate e à criação da dança. Apropriar-se de informações sobre a arte da dança: suas estéticas, seus artistas, suas ideias e produções, associando à própria experiência com a dança na escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar regularmente momentos para o registro das atividades (desenhos, mapas, esquemas, fotos etc.) pelas crianças e pelo professor. Utilizar desses registros como um material para lembrar, compreender e organizar os processos de estudo e criação das danças;</li> <li>• Mediar informações sobre artistas da dança, suas ideias e produções, de diferentes matrizes estéticas, promovendo atividades de apreciação de filmes, vídeos e outras imagens (fotos, desenhos, pinturas), sensibilizando os alunos quanto à observação dos elementos da linguagem que estão sendo trabalhados em sala de aula (fatores do movimento);</li> <li>• Oferecer apresentações de dança aos alunos, sempre que possível, incentivando o contato com a linguagem, promovendo rodas de conversas sobre as curiosidades e as descobertas das crianças, relacionando-as aos conteúdos trabalhados em sala.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consegue criar frases de movimento individualmente, como também compartilhar suas ideias de movimentos com o grupo;</li> <li>• Consegue reinterpretar suas criações e do grupo em roteiros e mapas visuais, iniciando-se na prática de registros em dança;</li> <li>• Consegue entender a dança através de sua experiência corporal e das apreciações de obras, como a arte do movimento com suas especificidades e particularidades, diferenciando-a das outras linguagens cênicas. Ou reconhecer quando ela está inserida em outro contexto. Um exemplo: tanto em espetáculos de teatro como de circo podem acontecer momentos de dança e vice-versa;</li> <li>• Apropria-se de informações apreciadas em vídeos e espetáculos em suas criações, como também consegue compartilhá-las nas criações em grupo.</li> </ul>

### MÚSICA – 3º ANO

Expectativas de aprendizagem	Condições didáticas e indicadores para a elaboração de atividades	Observar se o aluno
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer elementos da linguagem musical;</li><li>• Praticar atividades que envolvam o corpo como produtor de sons e movimento;</li><li>• Executar frases rítmicas e melódicas;</li><li>• Registrar, à sua própria maneira, elementos da linguagem musical.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Valer-se de diferentes meios para reconhecimento da forma na música (ex.: danças tradicionais e referências visuais);</li><li>• Propiciar atividades de movimento e música, experimentando diversas possibilidades musicais do próprio corpo;</li><li>• Utilizar parlendas, rimas e jogos que explorem o som e o ritmo das palavras;</li><li>• Motivar e estimular de forma lúdica e libertária o registro sonoro (ex.: desenhos, massa de modelar e outros objetos de estímulo visual).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identifica questões ligadas à forma musical como: AB, AA', ABA ou ABA';</li><li>• Percebe o corpo como fonte sonora;</li><li>• Imita e/ou cria sons com o próprio corpo;</li><li>• Interpreta e improvisa frases rítmicas sobre elementos estruturais de parlendas, rimas e jogos;</li><li>• Entoa afinadamente as melodias propostas;</li><li>• Reconhece o registro visual da música como uma possível escrita dos sons.</li></ul>

**TEATRO – 3º ANO**

Expectativas de aprendizagem	Condições didáticas e indicadores para a elaboração de atividades	Observar se o aluno
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceber discursos cênicos a partir da investigação de variadas obras de arte: poesia, pintura, cinema, música etc.;</li> <li>• Organizar e reorganizar narrativas ficcionais;</li> <li>• Reconhecer os elementos básicos da linguagem teatral;</li> <li>• Utilizar elementos da linguagem teatral para expressar-se: sonoridades, gestualidades, objetos cênicos, entonações, iluminação etc.;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar procedimentos teatrais para a apropriação de distintas obras de arte: poesia, romance, pintura, cinema, música etc.;</li> <li>• Propor atividades que preparem os alunos para a relação com as obras de arte que serão investigadas;</li> <li>• Organizar atividades de prolongamento, que resultem na produção de discursos cênicos a partir da obra de arte investigada;</li> <li>• Propor atividades coletivas de construção e desconstrução de histórias;</li> <li>• Debater coletivamente sentidos possíveis para as obras de arte apresentadas para os alunos;</li> <li>• Oferecer apresentações teatrais aos alunos, sempre que possível, incentivando o debate e valorizando as descobertas das crianças;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstra desenvoltura na leitura das obras de arte investigadas;</li> <li>• Articula inventivamente a produção de discursos cênicos a partir das obras de arte investigadas;</li> <li>• Apresenta desenvoltura e coerência na construção pessoal e coletiva de narrativas ficcionais;</li> <li>• Manifesta interesse e acuidade na produção de sentidos das histórias trabalhadas em aula;</li> <li>• Reconhece alguns elementos teatrais presentes nas situações cotidianas e nas manifestações artísticas;</li> </ul>

**TEATRO – 3º ANO**

Expectativas de aprendizagem	Condições didáticas e indicadores para a elaboração de atividades	Observar se o aluno
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver estratégias para a construção de personagens;</li> <li>• Conhecer diferentes modalidades de apresentações teatrais: teatro de sombras, de máscaras, de bonecos, mímica etc.;</li> <li>• Conhecer diferentes espaços cênicos: rua e outros espaços não convencionais, como arena, semiarena, palco italiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar com os alunos informações sobre artistas e espetáculos teatrais;</li> <li>• Estimular a percepção da teatralidade no cotidiano, levando-os a observar gestos, roupas, adereços e comportamentos;</li> <li>• Fomentar a observação de elementos teatrais presentes em diversas produções visuais: quadrinhos, filmes, desenhos animados, propagandas etc.;</li> <li>• Criar um ambiente favorável para os alunos investigarem em grupo, valorizando tanto o caráter colaborativo do processo de aprendizagem, quanto a singularidade de cada criança ao experimentar soluções para as atividades propostas;</li> <li>• Propor jogos de improvisação que proporcionem, vez a vez, a exploração dos diversos elementos constituintes da linguagem teatral: gestos, sonoridades, palavras, narrativas, objetos cenográficos etc.;</li> <li>• Explorar variados modos de relação entre jogadores atores e jogadores espectadores: frontal (palco italiano); em roda (arena); em semicírculo (semiarena); outras localidades da escola (parque, corredores etc.);</li> <li>• Estabelecer o hábito de analisar coletivamente as atividades desenvolvidas, de modo a definir os saberes relativos à linguagem teatral e a promover apropriação de conhecimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstra prazer na relação com a produção artística;</li> <li>• Sente-se estimulado a expor suas opiniões e a efetivar leituras e desdobramentos inventivos nas situações de aprendizagem propostas;</li> <li>• Compreende as especificidades da linguagem teatral em relação às demais linguagens artísticas;</li> <li>• Articula os fundamentos da linguagem teatral, concebendo breves discursos cênicos;</li> <li>• Demonstra interesse e inventividade nas avaliações coletivas das atividades.</li> </ul>